

Moçambique respeita Acordo de Nkomati

Uma fonte do Governo moçambicano reiterou ontem a adesão de Moçambique ao Acordo de Nkomati assinado com a África do Sul a 16 de Março de 1984.

«A República Popular de Moçambique tem vindo a respeitar rigorosamente o Acordo de Nkomati apesar das permanentes violações da parte sul-africana», disse a fonte à AIM.

Esta declaração surgiu na sequência de ameaças proferidas quinta-feira pelo Ministro da Defesa sul-africano. General Magnus Malan, após a explosão de uma bomba junto a um quartel de Joanesburgo da qual resultaram mortos e feridos.

Malan ameaçou Moçambique, na

pessoa do Presidente Joaquim Chissano, dizendo que a RPM «alberga o quartel-general político e militar do ANC».

«A acusação (de Malan) não tem qualquer fundamento e destina-se a tornar Moçambique em bode expiatório de toda a violência que aconteça na África do Sul», disse a fonte.

A fonte do Governo acrescentou que «Moçambique não tem bases do ANC, não tem nenhum quartel-general político ou militar do ANC. Moçambique não permite nenhuma presença militar do ANC no seu território».

A fonte disse ainda que «o Acordo de Nkomati permanece válido e deve ser integralmente respeitado». — (AIM)